

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração	13
----------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	63
---	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	64
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	67
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
<b>Total</b>	<b>556.799.050</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.268.355	3.066.903	2.871.877
1.01	Ativo Circulante	430.897	303.543	377.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	348.050	71.562	56.760
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.339	185.068	278.769
1.01.03	Contas a Receber	41.766	37.745	36.447
1.01.03.01	Clientes	41.766	37.745	36.447
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.872	5.985	3.323
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.872	5.985	3.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.784	2.336	2.377
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.086	847	140
1.02	Ativo Não Circulante	2.837.458	2.763.360	2.494.061
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.041	173.807	193.461
1.02.01.03	Contas a Receber	723	4.258	1.601
1.02.01.06	Tributos Diferidos	179.318	169.549	191.860
1.02.03	Imobilizado	7.780	7.477	1.799
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.780	7.477	1.799
1.02.04	Intangível	2.649.637	2.582.076	2.298.801
1.02.04.01	Intangíveis	2.649.637	2.582.076	2.298.801
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.139.717	1.169.936	1.198.037
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	1.509.920	1.412.140	1.100.764

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.268.355	3.066.903	2.871.877
2.01	Passivo Circulante	270.928	274.071	189.967
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.739	8.803	8.530
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.098	1.364	1.376
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.641	7.439	7.154
2.01.02	Fornecedores	13.800	67.057	19.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.800	67.057	19.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.261	6.202	5.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.612	2.285	2.535
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.649	3.917	2.523
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.018	186.837	153.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.384	59.012	55.873
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.384	59.012	55.873
2.01.04.02	Debêntures	162.634	127.825	97.132
2.01.05	Outras Obrigações	7.110	5.172	3.508
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.097	3.597	2.631
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.097	3.597	2.631
2.01.05.02	Outros	3.013	1.575	877
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	743	744	760
2.01.05.02.05	Outros passivos	2.270	831	117
2.02	Passivo Não Circulante	2.238.387	1.994.631	1.925.806
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.886.588	1.678.729	1.632.597
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	463.893	343.500	346.175
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	463.893	343.500	346.175
2.02.01.02	Debêntures	1.422.695	1.335.229	1.286.422
2.02.02	Outras Obrigações	346.996	312.033	290.110
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	346.701	310.912	290.110
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	346.701	310.912	290.110
2.02.02.02	Outros	295	1.121	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.02.02.03	Outros Passivos	295	1.121	0
2.02.04	Provisões	4.803	3.869	3.099
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210	350	485
2.02.04.02	Outras Provisões	4.593	3.519	2.614
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	4.593	3.519	2.614
2.03	Patrimônio Líquido	759.040	798.201	756.104
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	6.253	45.414	3.317

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	650.397	853.100	868.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-278.385	-474.033	-500.798
3.03	Resultado Bruto	372.012	379.067	367.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.118	-29.861	-34.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.118	-29.861	-34.428
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-19.710	-24.521	-31.943
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-5.389	-4.297	-2.694
3.04.02.03	Outras receitas, líquidas	-19	-1.043	209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	346.894	349.206	333.048
3.06	Resultado Financeiro	-375.825	-284.798	-241.467
3.06.01	Receitas Financeiras	26.874	32.986	16.572
3.06.01.01	Receitas financeiras	26.874	32.986	16.572
3.06.02	Despesas Financeiras	-402.699	-317.784	-258.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.931	64.408	91.581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.770	-22.311	-32.189
3.08.02	Diferido	9.770	-22.311	-32.189
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.161	42.097	59.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.161	42.097	59.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do lucro líquido nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.214	246.294	207.401
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	405.572	395.676	357.171
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	-28.931	64.408	91.581
6.01.01.02	Depreciação e amortização	64.371	53.999	34.889
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	649	583	524
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	370.507	275.751	230.952
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC 01	-1.301	-3.386	-3.876
6.01.01.06	Provisão para Contingências	-140	-134	254
6.01.01.07	Perda na Baixa do Intangível	417	4.455	2.847
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-57.547	43.142	1.782
6.01.02.02	Contas a receber	-4.021	-1.298	-5.887
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	113	-2.679	-2.263
6.01.02.04	Despesas antecipadas	552	41	-59
6.01.02.05	Outros ativos	275	-1.529	5.499
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-64	273	2.227
6.01.02.07	Fornecedores	-53.257	47.191	1.468
6.01.02.08	Tributos a pagar	-941	1.143	797
6.01.02.09	Outros passivos	613	0	0
6.01.02.10	Partes relacionadas	-817	0	0
6.01.03	Outros	-205.811	-192.524	-151.552
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-175.079	-168.336	-130.688
6.01.03.03	Correção Monetária pagas de empréstimos e debêntures	-30.732	-24.188	-20.864
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	53.296	-217.929	-647.760
6.02.01	Adições ao intangível	-126.949	-335.475	-383.828
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-2.261	-8.544	-1.610
6.02.03	Aplicações Financeiras	182.506	126.090	-262.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.978	-13.563	292.619
6.03.01	Pagamento de empréstimo	-75.189	-123.960	-138.069
6.03.02	Captação de empréstimos	176.167	110.397	145.019



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.03.05	Partes Relacionadas	0	0	285.669
6.03.06	Pagamentos de Dividendos	-20.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.488	14.802	-147.740
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.562	56.760	204.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	348.050	71.562	56.760

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.161	0	-19.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.161	0	-19.161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-19.161	19.161	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo	0	0	-19.161	19.161	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	3.317	0	0	756.104
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	3.317	0	0	756.104
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.097	0	42.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.097	0	42.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.097	-42.097	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	2.105	-2.105	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios não Distribuídos	0	0	39.992	-39.992	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	0	-56.075	0	696.712
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	0	-56.075	0	696.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.392	0	59.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.392	0	59.392
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.317	-3.317	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	166	-166	0	0
5.06.05	Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios não distribuídos	0	0	3.151	-3.151	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	3.317	0	0	756.104

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	699.916	902.033	913.797
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.542	-400.612	-451.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-191.542	-400.612	-451.097
7.03	Valor Adicionado Bruto	508.374	501.421	462.700
7.04	Retenções	-64.371	-53.999	-34.889
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.371	-53.999	-34.889
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	444.003	447.422	427.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.855	31.967	16.779
7.06.02	Receitas Financeiras	26.874	32.986	16.572
7.06.03	Outros	-19	-1.019	207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	470.858	479.389	444.590
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	470.858	479.389	444.590
7.08.01	Pessoal	32.872	32.967	33.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.206	24.430	25.788
7.08.01.02	Benefícios	6.901	6.823	6.648
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.765	1.714	1.553
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.323	75.816	82.116
7.08.02.01	Federais	16.849	47.572	55.945
7.08.02.02	Estaduais	65	101	26.105
7.08.02.03	Municipais	28.409	28.143	66
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	411.824	328.509	269.093
7.08.03.01	Juros	402.093	317.784	258.039
7.08.03.02	Aluguéis	6.802	6.996	7.409
7.08.03.03	Outras	2.929	3.729	3.645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.161	42.097	59.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.161	42.097	59.392

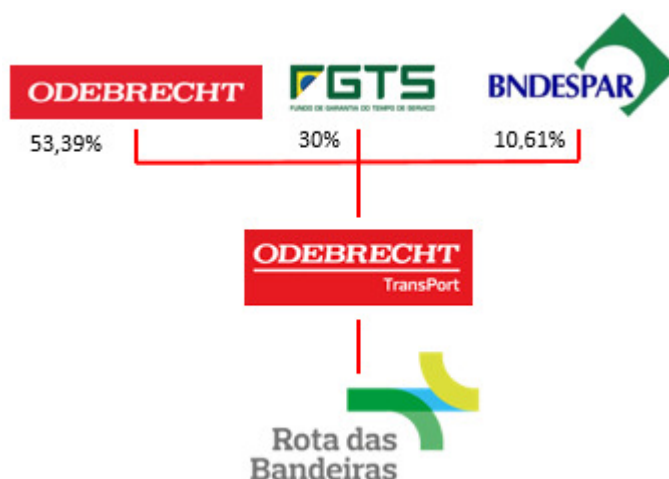
## Relatório da Administração

**Itatiba, 11 de Março de 2016** - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Padrão (DFP), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

### 1. Apresentação

#### Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pela Odebrecht Transport S.A., conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

#### Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297

## Relatório da Administração

quilômetros e 1,9% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,5 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

### Características da Região

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente, duas vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta. A participação da Indústria no total do Valor Adicionado<sup>1</sup> da RMC atingiu a média de 33,2%, enquanto a Região Metropolitana de São Paulo apresentou 22,4%. A RMC também apresentou um Grau de Abertura<sup>2</sup> médio de 30,9%, muito superior à Região Metropolitana de São Paulo e ao Brasil.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de ITBI, IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Um forte atrativo de desenvolvimento à região é o aeroporto de Viracopos, em Campinas. O Aeroporto de Viracopos transportou 182,2 mil toneladas de cargas, em 2015, e movimentou 10,3 milhões de passageiros, representando um crescimento de 4,8% em comparação a 2014.

### Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 5 Postos de Sistema de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 79 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 67 profissionais de resgate, 32 inspetores de tráfego e 16 operadores no Centro de Controle da Operações (CCO), além de diversos tipos de

---

<sup>1</sup> Calculado pela divisão do Valor Adicionado na Indústria pelo Valor Adicionado Total.

<sup>2</sup> (Exportações + Importações) / PIB \* 100.

## Relatório da Administração

veículos de apoio. Desta forma, foi possível atender com agilidade e excelência aos 207 atendimentos por dia, em média, efetuados pela Companhia em 2015.

### 2. Sumário Executivo

#### Cenário Macroeconômico<sup>3</sup>

No cenário internacional, os EUA elevaram a taxa de juros em dezembro de 2015, atraindo mais divisas para o país. Há temores de uma desaceleração mais forte da atividade na China e de uma desvalorização mais acentuada do yuan, que podem trazer impactos importantes para países emergentes como o Brasil.

O ano de 2015 apresentou uma retração na economia brasileira, atingindo uma queda de 3,8% no PIB do ano. A queda do PIB está atrelada, principalmente, à redução no desempenho industrial, que é influenciada pelo nível deprimido de confiança e pela manutenção dos elevados estoques indesejados. Além disso, o intenso processo de ajuste no mercado de trabalho, com elevados níveis de desemprego, se agrava. No acumulado de 2015, houve a destruição de 1,5 milhão de postos, o pior resultado anual da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

A inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) atingiu a taxa de 10,7%, influenciada pelo aumento dos preços da Energia elétrica, Combustíveis e Alimentos.

A taxa de câmbio fechou o ano em R\$ 3,90, com desvalorização do real em relação a 2014. Esta desvalorização está atrelada à forte instabilidade política e econômica que o país tem apresentado. A incerteza no ambiente externo também tem levado à saída de recursos do Brasil.

A taxa básica de juros (SELIC) finalizou 2015 em 14,25%, representando um aumento de 21,3% em comparação com a taxa do fechamento de 2014, devido à contínua piora nas perspectivas de inflação. Além disso, a disponibilidade de crédito tem sido cada vez mais reduzida e a inadimplência atingiu níveis recordes, chegando a 5,8% na carteira de Pessoa Física e a 4,3% na carteira Pessoa Jurídica em dezembro de 2015.

---

<sup>3</sup> Fonte: Tendências Consultoria Integrada.



## Relatório da Administração




### Reflexo na Companhia

60% da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada ao tráfego dos veículos pesados, que sofrem efeito da situação econômica do país. Por conta deste efeito, o tráfego de veículos pesados em VEQ (Veículos Equivalentes), sofreu uma queda de 9,2% em relação a 2014. Apesar desta queda, a Receita de Pedágio teve um aumento de 0,8% no mesmo período, por conta do reajuste da tarifa de pedágio em julho de 2015, atrelada ao IPCA, que teve um aumento de 8,47%. Além disso, a tarifa da Praça de Pedágio de Jundiaí sofreu um aumento adicional em outubro de 2015, por conta da conclusão da Duplicação da SP-360.

Neste contexto, a Companhia ampliou seus esforços na busca de evolução da eficiência operacional, e alcançou uma redução de 2,9% em termos nominais em seus custos e despesas. Isto levou a um aumento da margem EBITDA da Companhia, de 78,0% para 78,9%, superando a margem das principais concessões do estado de São Paulo.

Em 2015, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,41x, muito superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. Apesar da redução de tráfego, a Companhia apresentou crescimento em sua Geração Operacional de Caixa devido à melhora na eficiência operacional, atingindo um ICSD bastante confortável. Por conta disso, somado a um saldo relevante de caixa de R\$ 376 milhões, a Companhia manteve sua elevada geração de caixa e altos índices de liquidez.

### 3. Destaques

-  Queda de 5,3% no tráfego de 2015 em comparação ao ano anterior, em VEQ (Veículos Equivalentes), como consequência da redução de tráfego de veículos pesados em 9,2% neste mesmo período, efeito este minimizado pelo aumento no tráfego de veículos leves em 0,8% no mesmo período. A redução do tráfego de veículos pesados deveu-se, basicamente, ao momento de retração econômica vivido pelo país em 2015;
-  Assinatura do 4º Aditivo ao Contrato de Financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), prorrogando o prazo de utilização dos recursos de abril de 2015 para dezembro de 2016, que proporcionou o desembolso de mais R\$ 176 milhões em dezembro de 2015;
-  Aprovação do reajuste da tarifa de pedágio, pelo órgão regulador (ARTESP), na Praça de Pedágio de Jundiaí, decorrente da entrega da duplicação da Rodovia

## Relatório da Administração

Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), com aumento de 25,0% na tarifa básica da Praça;

- Evolução de programas de redução de custos operacionais e despesas administrativas, os quais vêm proporcionado, desde 2013, constantes reduções nos patamares de custos e despesas operacionais da Companhia, e que acarretaram em uma redução de 2,9% em 2015 em comparação ao ano anterior (não considera efeitos de custos de construção e depreciação e amortização);
- Em função dos efeitos decorrentes da redução do tráfego, redução nos custos e despesas operacionais e aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio), além do reajuste da tarifa de pedágio da praça de Jundiaí pela duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), o EBITDA ajustado do exercício foi de R\$ 410,6 milhões, apresentando um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior, com elevação da margem EBITDA para 78,9% (78,0% em 2014);
- Entrega de obras importantes em 2015, como o Prolongamento em 5,8 Km da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (Anel Viário de Campinas - SP-083), interligando a Rodovia Anhanguera (SP-330) e a Rodovia Bandeirantes (SP-348); a remodelação do Trevo de Valinhos, na SP-083 e; 6,0 Km das Marginais na Pista Norte da SP-065, na região de Campinas, além de diversas passarelas;
- Redução em 2015 de vítimas por acidentes viários, com queda de 44,6% no número de acidentes com vítimas fatais e em 12,1% na quantidade de feridos, em comparação ao ano anterior;
- Conquista do Prêmio Concessionária do Ano de 2014, na categoria Qualidade do Serviços, no 1º Prêmio Concessionária do Ano promovido pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("Artesp");
- Certificação do Selo Verde atribuído pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, atestando que a empresa vivencia os aspectos da sustentabilidade em seu dia a dia e se destaca em suas áreas de atuação pelas boas práticas de responsabilidade socioambiental;
- Conquista do 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito no 14º Prêmio promovido pelo DENATRAN do Projeto Social "Rota da Educação", desenvolvido pela Companhia.

## Relatório da Administração

### 4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 4T14 e ao exercício de 2014.

#### Tráfego

Tráfego	Categoria	milhares					
		4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Pesado</b>		13.121	15.221	-13,8%	54.062	59.508	-9,2%
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		57,4%	60,7%	-3,3 p.p.	59,2%	61,7%	-2,5 p.p.
<b>Leve</b>		9.743	9.860	-1,2%	37.200	36.893	0,8%
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		42,6%	39,3%	3,3 p.p.	40,8%	38,3%	2,5 p.p.
<b>Total Veq.<sup>1</sup></b>		<b>22.864</b>	<b>25.081</b>	<b>-8,8%</b>	<b>91.262</b>	<b>96.401</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Tarifa média<sup>2</sup></b>		<b>6,45</b>	<b>5,95</b>	<b>8,4%</b>	<b>6,16</b>	<b>5,79</b>	<b>6,5%</b>

<sup>1</sup> Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos);

<sup>2</sup> A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No exercício de 2015, o tráfego pedagiado alcançou um total de 91.262 mil em VEQ, apresentando redução de 5,3% ante a 2014. O resultado foi impactado principalmente pela queda do tráfego de veículos pesados, que sofreu uma queda de 9,2% em VEQ, em função da crise política e econômica do País. O PIB do ano sofreu uma queda de 3,8%, pior marca dos últimos 25 anos, e a inflação medida pelo IPCA alcançou os dois dígitos, fechando em 10,7%.

A queda do tráfego de veículos pesados foi mitigada pelo crescimento do tráfego nos veículos leves (+ 0,8%). Este crescimento demonstra o desenvolvimento da região do entorno do Corredor Dom Pedro, principalmente a Região Metropolitana de Campinas, que possui PIB per Capita superior ao Brasil.

## Relatório da Administração

### Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>188.188</b>	<b>294.622</b>	<b>-36,1%</b>	<b>699.952</b>	<b>902.034</b>	<b>-22,4%</b>
Receitas de pedágio	147.433	149.190	-1,2%	562.539	558.118	0,8%
<i>% Receita Totais</i>	<i>84,2%</i>	<i>53,0%</i>	<i>31,2 p.p.</i>	<i>86,5%</i>	<i>65,4%</i>	<i>21,1 p.p.</i>
Receitas acessórias e outras	2.432	1.080	125,2%	7.230	5.169	39,9%
<i>% Receita Totais</i>	<i>1,4%</i>	<i>0,4%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>0,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Receita de construção	38.323	144.351	-73,5%	130.184	338.747	-61,6%
<i>% Receita Totais</i>	<i>21,9%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-29,4 p.p.</i>	<i>20,0%</i>	<i>39,7%</i>	<i>-19,7 p.p.</i>
Impostos e contribuições sobre serviço	- 13.038	- 13.041	0,0%	- 49.556	- 48.933	1,3%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>175.150</b>	<b>281.582</b>	<b>-37,8%</b>	<b>650.397</b>	<b>853.100</b>	<b>-23,8%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 188.188 mil, apresentando uma redução de 36,1% no 4T15 em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o exercício de 2015, a Receita Bruta apresentou uma redução de 22,4%, efeito principalmente da redução na receita de construção, a qual foi 61,6% inferior a 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função da redução do volume de CAPEX realizado.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 562.539 mil, no exercício de 2015, o que representou um aumento de 0,8% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da queda do tráfego em VEQ, o aumento observado na Receita de Pedágio está relacionado ao reajuste da tarifa pelo IPCA, de 8,47%, ocorrido em julho de 2015. Além disso, em outubro de 2015, foi aprovado pela ARTESP o aumento do Trecho de Cobertura de Pedágio (TCP) da Praça de Pedágio de Jundiaí, por conta da conclusão da duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). O aumento da TCP permitiu reajuste de 25% da tarifa básica da Praça, que passou de R\$ 2,40 para R\$ 3,00.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 7.230 mil no exercício, apresentando um crescimento de 39,9% em relação a 2014. Este crescimento é fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros.

### Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção, Depreciação/Amortização e Despesas Gerais e Administrativas. Seguem abaixo os resultados do 4T15 e do exercício de 2015:

## Relatório da Administração

Descrição	Em milhares de reais					
	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(77.866)</b>	<b>(179.671)</b>	<b>-56,7%</b>	<b>(278.387)</b>	<b>(474.033)</b>	<b>-41,3%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(21.776)	(21.707)	0,3%	(85.134)	(84.673)	0,5%
Custos de Construção	(37.939)	(142.908)	-73,5%	(128.882)	(335.361)	-61,6%
Depreciação/Amortização	(18.151)	(15.056)	20,6%	(64.371)	(53.999)	19,2%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(4.853)</b>	<b>(7.000)</b>	<b>-30,7%</b>	<b>(25.097)</b>	<b>(28.818)</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Total</b>	<b>(82.719)</b>	<b>(186.671)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(303.484)</b>	<b>(502.851)</b>	<b>-39,6%</b>

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 21.776 mil no 4T15, mantendo-se em linha com o mesmo período do ano anterior, em termos nominais, como também acontece com o exercício de 2015. A manutenção desta categoria de custos representa, em termos reais, uma expressiva redução, considerando os patamares da inflação no período. Isto foi possível pela renegociação de diversos contratos de prestadores de serviços e de conservação de rotina, além da revisão da macroestrutura de integrantes.

Vale salientar que a redução real observada no ano de 2015 não trouxe impactos na qualidade da operação e nos atendimentos da Concessionária, que:

- (i) Atendeu aos indicadores exigidos pelo Contrato de Concessão;
- (ii) Obteve 99% de reportagens positivas na imprensa; e
- (iii) Manteve a nota de pesquisa de satisfação dentro da meta interna da Companhia: 8,0.

Os **Custos de Construção** totalizaram R\$ 37.939 mil no 4T15, enquanto que no mesmo período do ano anterior montou a R\$ 142.908 mil (73,5% de redução). Também é possível observar uma redução de 61,6% quando considerado o exercício de 2015 em relação ao ano anterior (R\$ 335 milhões *versus* R\$ 129 milhões). Esta redução é decorrente do grande volume de investimentos realizados em 2014, com entregas relevantes em 2015.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 4.853 mil no 4T15, enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 7.000 mil (31% de redução). Esta redução também é vista considerando o exercício de 2015, onde é apresentada uma redução nominal de 12,9% em relação ao ano anterior, sendo ainda mais expressiva em termos reais (R\$ 25 milhões *versus* R\$ 29 milhões). Esta redução também é decorrente do forte movimento de Eficiência Operacional efetuado pela Companhia, conforme mencionado acima.

## Relatório da Administração

### EBITDA

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Resultado do exercício</b>	- 7.823	12.545	-162,4%	- 19.161	42.097	-145,5%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	104.261	75.023	39,0%	375.824	284.798	32,0%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	- 3.988	7.022	-156,8%	- 9.770	22.311	-143,8%
<b>EBIT</b>	<b>92.450</b>	<b>94.590</b>	<b>-2,3%</b>	<b>346.894</b>	<b>349.206</b>	<b>-0,7%</b>
Margem EBIT (%)	52,8%	33,6%	19,2 p.p.	53,3%	40,9%	12,4 p.p.
Depreciação e amortização	18.151	15.056	20,6%	64.371	53.999	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>110.601</b>	<b>109.646</b>	<b>0,9%</b>	<b>411.266</b>	<b>403.206</b>	<b>2,0%</b>
Margem EBITDA (%)	63,1%	38,9%	24,2 p.p.	63,2%	47,3%	16 p.p.
Margem de Construção <sup>1</sup>	- 383	- 1.444	-73,5%	- 1.302	- 3.386	-61,5%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	169	152	11,2%	648	584	11,0%
Outras receitas (despesas), líquidas	- 19	226	-108,3%	19	1.043	-98,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>110.367</b>	<b>108.578</b>	<b>1,6%</b>	<b>410.631</b>	<b>401.446</b>	<b>2,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>80,7%</b>	<b>79,1%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>78,9%</b>	<b>78,0%</b>	<b>0,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

O EBITDA Ajustado acumulado em 2015 foi de R\$ 410.631 mil, registrando crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, basicamente, aos efeitos decorrentes da redução do tráfego, redução nos custos e despesas operacionais e aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio), além do reajuste da tarifa de pedágio da praça de Jundiaí pela duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360).

### Resultado Financeiro

Em milhares de reais						
Descrição	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receitas Financeiras	6.590	8.257	-20,2%	26.874	32.986	-18,5%
Despesas Financeiras	(110.851)	(83.280)	33,2%	(402.699)	(317.786)	26,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(104.261)</b>	<b>(75.023)</b>	<b>39,0%</b>	<b>(375.824)</b>	<b>(284.798)</b>	<b>32,0%</b>
<b>Indicadores Econômicos</b>						
IPCA	2,8%	1,7%	1,1 p.p.	10,7%	6,4%	4,3 p.p.
TJLP	0,5%	0,0%	0,5 p.p.	7,0%	5,0%	2 p.p.

No ano de 2015, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 375.824 mil (+32,0% ante ao ano de 2014), principalmente em função dos efeitos do aumento do IPCA e da TJLP, que são indexadores das dívidas da Companhia.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 6.590 mil no 4T15 (redução de 20,2% sobre o mesmo período do ano anterior) e apresentaram redução de 18,5%, quando comparado o exercício de 2015 *versus* 2014. Esta queda deveu-se basicamente à redução no saldo

## Relatório da Administração

médio de caixa em 2015, comparado com 2014, visto que o desembolso do BNDES ocorreu em dezembro de 2015.

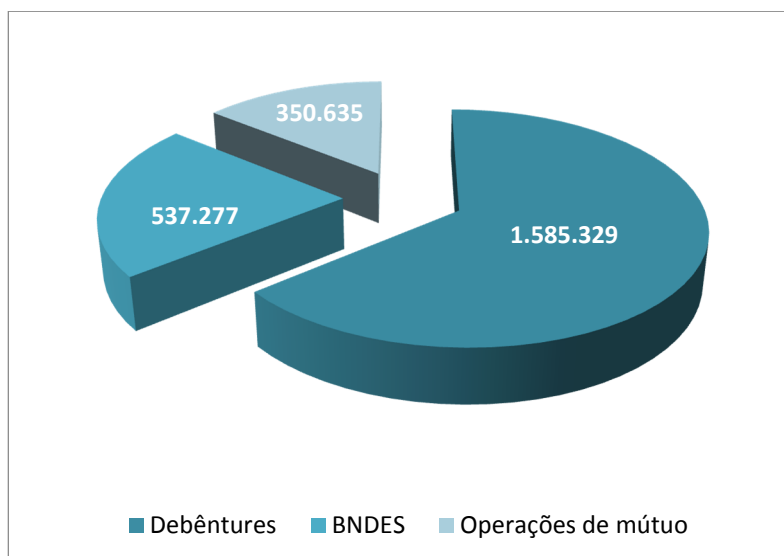
### Endividamento

Descrição	Em milhares de reais		
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.473.241</b>	<b>2.180.074</b>	<b>13,4%</b>
Empréstimos e Debêntures	2.122.606	1.865.566	13,8%
Operações de mútuo	350.635	314.508	11,5%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(348.050)</b>	<b>(71.562)</b>	<b>386,4%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.125.191</b>	<b>2.108.512</b>	<b>0,8%</b>

A Dívida Líquida da Companhia em 2015 sofreu um aumento de 0,8%, em comparação com 2014, pelo efeito do aumento do IPCA e da TJLP ocorrido em 2015, indexadores das dívidas contratadas.

Abaixo a composição da Dívida Bruta da Companhia em 2015:

Composição da Dívida		
Descrição	31 de dezembro de 2015	Var. %
Debêntures	1.585.329	64,1%
BNDES	537.277	21,7%
Operações de mútuo	350.635	14,2%
<b>Total</b>	<b>2.473.241</b>	<b>100,0%</b>



## Relatório da Administração

*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

### Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia no ano de 2015 foram de R\$ 132.652 mil, atingindo o montante de R\$ 1,6 bilhão já investido desde o início da Concessão. As principais obras realizadas em 2015 podem ser assim resumidas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;
- ✓ Prolongamento do anel viário na Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), entre as rodovias Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes (SP-348);
- ✓ Remodelação do Trevo de Valinhos, no km 8 da rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083);
- ✓ Obras de recuperação e conservação especial nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: passarelas, barreiras de concreto e defensas metálicas, dentre outras.

### Resultado líquido

A Companhia registrou no exercício de 2015 um resultado líquido negativo de R\$ 19.161 mil, principalmente em função dos efeitos do aumento no custo da dívida mencionado acima.

## 5. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Tempo de



## **Relatório da Administração**

atendimento aos serviços de Guincho (Leves e Pesados), Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, etc.

No ano de 2015, foram realizados aproximadamente 76 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 63,1% de serviços de inspeção;
- 23,5% de serviços de guincho;
- 8,8% de serviços mecânicos;
- 3,8% de serviços pré-hospitalares e;
- 0,8% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### **Gestão de Pessoas**

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental que norteia a condução na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. A base de tudo é a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No final do exercício de 2015, a Companhia contava com 543 integrantes em seu quadro.

### **Projeto Menor Aprendiz**

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No final do exercício de 2015, a Companhia contava com 9 aprendizes em seu efetivo.

### **Rota da Inclusão**

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas, como por exemplo a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No final do exercício de 2015, a Companhia mantinha em seu

## Relatório da Administração

quadro 22 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, estando acima do mínimo legal.

### 6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

#### Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação da acionista nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração é composto por 5 conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos em Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

## Relatório da Administração

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 4 (quatro) diretores, os quais forem eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

## Auditoria das Demonstrações Financeiras

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa das suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

## Relatório da Administração

### Conduta e Código de Ética

Em 11 de junho de 2014 foi aprovado o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por canais de comunicação confidenciais, tanto 0800, quanto sítio na Web, que possibilitam que a Companhia receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Todos integrantes da Companhia tiveram treinamento sobre o Código de Conduta, visando disseminar o conhecimento sobre ética na empresa.

Adicionalmente, em novembro de 2015, a exemplo de sua controladora, a Companhia lançou a "Campanha Atitude", a qual tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre as orientações do Código de Conduta e fazer com que os princípios éticos e orientações do Código de Conduta sejam efetivamente praticados. Com o lema "Mais do que parecer, é preciso ser. Mais do que ser, é preciso transparecer." a Campanha é composta por folders que foram entregues aos integrantes e estão à disposição de todos que visitam à Companhia contendo as recomendações do Código de Conduta, assim como por avisos semanais que são enviados aos integrantes por e-mail, afixados nos quadros de aviso, e publicados na intranet que abordam temas ligados à conduta ética que deve ser observado por cada integrante da Companhia.

Além do Código de Conduta da própria Companhia, também foi aprovado o Código de Conduta dos Fornecedores, o qual passou a ser parte integrante dos contratos firmados pela Companhia com quaisquer de seus prestadores de serviço.

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## Relatório da Administração

### 7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em setembro de 2015, as ações socioambientais desenvolvidas pela Concessionária Rota das Bandeiras foram coroadas com a conquista do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que reconheceu nosso esforço e trabalho diário voltado ao meio ambiente e às comunidades do Corredor Dom Pedro.

A seguir, compartilhamos as ações que contribuíram para a conquista desta importante certificação:

#### Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas durante o exercício de 2015.

**Caia na Rede** - Consciente de que o conhecimento é a chave para uma sociedade e, conseqüentemente, um trânsito mais saudável, o setor de Responsabilidade Social da Rota das Bandeiras também investe na educação dos moradores das cidades que integram o trecho sob concessão. Uma das principais realizações da Concessionária neste campo é o programa Caia na Rede, lançado em maio de 2012, que leva comunidades carentes à inclusão digital. Atualmente, conta com 73 salas de aula em 15 cidades do trecho concessionado, sendo que a nossa meta é conseguir disponibilizar 96 salas em todas as 17 cidades do nosso trecho até 2017.

**Rota da Educação** - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que

## Relatório da Administração

estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 26 mil alunos desde o início de suas atividades, em um trabalho reconhecido em todo o país. Em 2015, a Concessionária apresentou o programa no prêmio DENATRAN, que elege os melhores trabalhos nacionais sobre o tema Trânsito, com o objetivo principal de incentivar a reflexão nos aspectos de segurança, respeito e cidadania no trânsito. Nesta premiação, a Companhia ficou em 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito, concorrendo com 44 trabalhos de todo o país.

**Rota Reciclável** - O material recolhido nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro tem um novo destino. Em março de 2015, a Rota das Bandeiras inaugurou a central de triagem de material reciclável de Itatiba. O moderno espaço, cedido à Cooperativa Reviver, tem capacidade de reciclar 220 toneladas por mês, quantidade suficiente para atender o que é produzido nas cinco rodovias e também no perímetro urbano de Itatiba.

**Parada Legal** - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que por ter como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que se utilizam de cada uma de nossas cinco rodovias.

**Por Cima do Risco** - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos chave de grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

## **Relatório da Administração**

**Campanha do Agasalho** - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

### **Responsabilidade Ambiental**

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas à preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

### **Preservação e Recuperação da flora**

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa para o plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, a cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a

## **Relatório da Administração**

compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, 120 mil árvores nativas foram plantadas desde abril de 2009.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde".

### **Respeito à Fauna**

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos (gatos e cachorros), minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

### **Monitoramento de Focos de Incêndio**

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 79 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.



## Relatório da Administração

### Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

### Descarte Consciente do Lixo

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 40 toneladas de lixo do Corredor Dom Pedro a cada mês. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, praticamente todo o lixo recolhido pela Rota das Bandeiras é devidamente separado e destinado de forma correta. Além da coleta seletiva dos resíduos de plástico, metal e de papel, a Concessionária também dá uma destinação especial às lâmpadas que utiliza.

Os pneus recolhidos da malha viária concessionada também são encaminhados para reciclagem e ganham um destino nobre. Alguns deles voltam para a própria rodovia, caso do "asfalto ecológico", implantado na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332) e que tem borracha de pneus moída em sua composição.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços, as demais empresas do grupo e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## **Relatório da Administração**

### **Audidores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, não houve contratações de outros serviços que não sejam os relacionados à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

### **Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Itatiba, 11 de março de 2016.

A Administração.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Informações gerais**

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

O Corredor Dom Pedro I possui atualmente a extensão de 277 km e poderá ser acrescido da construção de 20 km adicionais, totalizando 297 km ao término da concessão. É constituído pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 e outros segmentos de rodovias transversais. Adicionalmente, a Companhia é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através da publicação do Ofício CVM nº 16/2010.

As atividades são realizadas com base em contratos de serviços de longo prazo de concessões públicas.

<b>Objeto do contrato</b>	<b>Prazo</b>	<b>Poder concedente</b>
Exploração do Sistema Rodoviário, que consiste na manutenção e melhorias dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, recuperação especial, projetos, gerenciamento de obra, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios, dentre outros.	30 anos	Estado de São Paulo

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Extinta a concessão, retornarão ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não realizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo poder concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria da Companhia em 25 de Janeiro de 2016.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1. Base de preparação**

Estas demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos financeiros avaliados a valor justo. Assim, essas demonstrações contábeis incluem estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível, sendo a amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão reconhecidos no resultado através da projeção de curva de demanda, e de sua respectiva recuperação pelas operações, avaliação dos instrumentos financeiros, determinação do imposto de renda diferido e outras similares que, embora reflitam a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

**b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras encontram-se registrados ao valor justo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, limitados ao seu valor de realização.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**c) Ativos financeiros****Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo e são classificados no ativo circulante.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Em 31 de dezembro de 2015, compõem parte do saldo da rubrica de "Aplicações financeiras" (Nota 8).

**Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Em 31 de dezembro de 2015, compreendem as rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7), "Contas a receber" (Nota 9) e "Outros ativos".

**Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A Companhia não se utilizou de instrumentos financeiros derivativos e não realizou operações de hedge.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**d) Contas a receber**

As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados e estão representadas substancialmente por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio, com prazo de recebimento inferior a 45 dias. Caso seja julgado necessário, é constituída provisão para perdas de créditos de difícil realização.

**e) Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

**f) Imposto de renda e contribuição social e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que a renda estiver relacionada com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente; nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 10).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**g) Demais ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

**h) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**i) Ativos intangíveis****i) Infraestrutura**

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme Interpretação Técnica ICPC 01, item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**ii) Software**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais mencionadas na Nota 12.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**iii) Direito de outorga**

Os gastos para exploração e desenvolvimento de concessões (direito de outorga) são capitalizados e amortizados pela curva de demanda.

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica “Direito de Outorga da Concessão”, no ativo intangível (Nota 12 (a)). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante.

O direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, sendo a amortização calculada pela curva de demanda utilizada como base nas projeções da Companhia durante o prazo de concessão.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**j) Provisões**

A Companhia reconheceu provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao poder concedente ao final do contrato de concessão. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para os últimos 2 anos, descontados a valor presente de 11,2% a.a. e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos. Esta provisão para conserva especial está registrada pela melhor estimativa dos gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço, totalizando em 31 de dezembro de 2015 – R\$ 4.593 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.519).

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança (Nota 15).

**k) Fornecedores**

As contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente de cada fornecedor, inclusive quando são partes relacionadas (Nota 14).

**l) Credor pela aquisição da concessão**

Nessa rubrica é registrada a provisão mensal do ônus variável da concessão, referente aos serviços de regulação e fiscalização realizados pela ARTESP. Esse valor corresponde à alíquota de 1,5% sobre a receita bruta, sendo liquidado mensalmente.

**m) Empréstimos e debêntures**

Os recursos financeiros tomados através de empréstimos e emissão de debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação.

Em seguida, os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), com base na taxa efetiva.

**n) Demais passivos circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.



**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**o) Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos do imobilizado nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros, sendo estes equipamentos de fiscalização (Radar), lançados na rubrica de máquinas e equipamentos. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo, ou pelo prazo contratual, dos dois o menor.

**p) Reconhecimento de receita****i) Receita de serviço**

As receitas provenientes de pedágios e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos clientes e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

**ii) Receita de construção**

A receita de construção é reconhecida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em virtude dos serviços prestados ou melhorias, por referência ao estágio de conclusão da construção.

Para apuração do valor justo, a Companhia utiliza o custo de construção, mais 1% de margem.

Receita de construção		Custo de construção		Margem de lucro	
2015	2014	2015	2014	2015	2014
130.183	338.747	(128.882)	(335.361)	1.301	3.386

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**q) Benefícios a empregados****Obrigações de aposentadoria**

A Companhia mantém convênio de adesão com a Odeprev Odebrecht Previdência (ODEPREV), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora indireta Odebrecht S.A. (ODB), constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A ODEPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 236 e R\$ 234, respectivamente.

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano ODEPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 – Benefícios a empregados.

**r) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui provisão no montante de R\$ 5.115 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 4.648).

**2.3. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A sua adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 – "Receita de Contratos com Clientes" – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 – "Contratos de Construção", IAS 18 – "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- alterações aos IAS 16 e IAS 38, referente a esclarecimentos sobre a metodologia aceitável de depreciação e amortização. As alterações do IAS 16 recomendam que as entidades utilizem o método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações sobre IAS 38 traz uma interpretação de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível. A emissão dos novos esclarecimentos foi em 12 de maio de 2014 e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

**2.4. (Prejuízo)/ lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do (prejuízo) lucro por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações contábeis da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de tráfego e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros**

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não foram identificadas pela Administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para os ativos financeiros, quanto para os não financeiros.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

**c) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**d) Reconhecimento de receita de construção**

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura a Companhia utilizou o custo total incorrido, mais margem de lucro, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro, conforme interpretação técnica ICPC 01.

**e) Determinação da amortização dos ativos intangíveis**

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através da projeção de curva de demanda, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A Administração reconhece que essa é a melhor estimativa para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

**4. Gestão de risco financeiro****a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

**b) Gerenciamentos de riscos**

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

**c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	16.814	-	-	-
BNDES (i)	96.299	121.770	340.526	206.312
Debêntures (i)	215.046	225.869	758.163	2.177.829
Mútuo com partes relacionadas (i)	24.995	26.339	87.644	765.367
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	68.631	-	-	-
BNDES (i)	77.901	78.671	214.439	168.893
Debêntures (i)	173.885	203.876	626.420	2.303.286
Mútuo com partes relacionadas (i)	71.008	24.319	80.252	766.410

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação**

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

**Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

**i) Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

**ii) Seleção dos cenários**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo\*:

Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	6,3%	7,9%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
IPCA	10,8%	7,0%	6,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%

(\*) Fonte: Projeção Banco Santander - 04/01/2016.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
TJLP (*)	7,83%	9,79%	11,75%
IPCA (*)	5,80%	7,25%	8,69%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2015 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

**iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	170.195	147.645	170.195

**iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	2.320.908	2.541.083	2.775.870
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	117.114	132.579	148.908
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	604.345	702.127	810.037

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**v) Exposição a riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentou valores a receber do sistema eletrônico de pedágio (AVI) no montante de R\$ 39.401 (31 de dezembro 2014 – R\$ 34.611), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Contas a receber”. Pela cobrança ser administrada por empresa controlada pelo próprio setor de rodovias, a Administração da Companhia caracteriza como baixo o risco de crédito oriundo destas contas a receber, por considerar que o mesmo esteja mitigado entre as concessionárias do setor rodoviário.

**vi) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

**vii) Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.



## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4.1. Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 podem ser assim sumariados:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 13)	2.122.606	1.865.566
Transação com partes relacionadas (Nota 14)	351.777	314.508
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(348.050)	(71.562)
Aplicações financeiras (Nota 8)	(28.339)	(185.068)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.097.994</b>	<b>1.923.444</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>759.040</b>	<b>798.201</b>
<b>Total do capital</b>	<b>2.857.034</b>	<b>2.721.645</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>73</b>	<b>71</b>

**4.2. Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

**5. Instrumentos financeiros por categoria**

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	348.050	71.562
Aplicações financeiras	28.339	185.068	-	-
Contas a receber	-	-	41.766	42.850
	<b>28.339</b>	<b>185.068</b>	<b>389.816</b>	<b>114.412</b>

	Outros passivos financeiros	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e debêntures	2.122.606	1.865.566
Transação com partes relacionadas	351.777	314.508
Fornecedores e outras obrigações	20.581	71.409
	<b>2.494.964</b>	<b>2.251.483</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Contas a receber</b>		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI	39.401	34.611
Outros	2.365	3.134
<b>Total de contas a receber</b>	<b>41.766</b>	<b>37.745</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	371.335	252.637
	<b>371.335</b>	<b>252.637</b>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	1.486	1.416
Numerário em trânsito	3.141	2.240
Fundo de troco	427	337
	<b>5.054</b>	<b>3.993</b>
	<b>376.389</b>	<b>256.630</b>

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa geral	1.486	1.416
Bancos conta movimento	2.188	897
Numerário em trânsito (i)	3.141	2.240
Fundo de troco	427	337
Aplicações financeiras (ii)	340.808	66.672
	<b>348.050</b>	<b>71.562</b>

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 97,5% e 101,5% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

**8. Aplicações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 28.339 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 185.068). Referem-se a fundos de investimentos, remunerados a taxas de 102,8% do CDI (2014 – 100,% a 101,1%).

A Companhia deverá utilizar os recursos referentes às aplicações financeiras exclusivamente para ampliações e melhoramentos no Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, com base nas projeções divulgadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Contas a receber**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
AVI	39.401	34.611
Outras contas a receber	2.365	3.134
	<b>41.766</b>	<b>37.745</b>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

**10. Imposto de renda e contribuição social diferidos****Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	163.726	132.790
Amortização da outorga	1.379	1.619
Benefício fiscal (ágio) (i)	137.192	156.790
Outras diferenças temporárias	1.554	1.614
	<b>303.851</b>	<b>292.813</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização do intangível (curva de demanda)	-	70.499
Amortização da outorga (curva de demanda)	35.164	30.470
Margem de construção	5.151	5.078
Encargos financeiros	16.914	17.217
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	67.304	-
	<b>124.533</b>	<b>123.264</b>
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	303.851	292.813
Tributos diferidos passivos	(124.533)	(123.264)
	<b>179.318</b>	<b>169.549</b>

A variação líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo de R\$ 9.769.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Compensação		Total
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	
2016	954	19.599	20.553
2017	5.218	19.599	24.817
2018	10.586	19.599	30.185
2019	17.672	19.599	37.271
2020 em diante	129.296	58.796	188.092
	<b>163.726</b>	<b>137.192</b>	<b>300.918</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**11. Imobilizado****a) Composição**

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
				Líquido	
Máquinas e equipamentos	20	6.170	(2.982)	3.188	2.842
Móveis e utensílios	5	679	(263)	416	301
Instalações	25	119	(6)	113	73
Veículos	20	1.934	(647)	1.287	1.495
Obras em andamento	-	2.776	-	2.776	2.764
Outros	-	-	-	-	2
		<b>11.678</b>	<b>(3.898)</b>	<b>7.780</b>	<b>7.477</b>

**b) Movimentação**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do exercício	7.477	1.799
(+) Adições	2.261	8.544
(-) Baixas por alienações	(163)	(1.548)
(-) Depreciação	(1.795)	(1.318)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>7.780</b>	<b>7.477</b>

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12. Intangível****a) Composição**

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Custo	Amortização Acumulada		Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>				
Edifícios e instalações	371.267	(29.823)	341.444	302.510
Pavimentações e conservação especial	430.551	(39.664)	390.887	366.497
Hardware equipamentos de pedágio	80.654	(10.006)	70.648	57.972
Demais melhorias e ampliações	453.570	(18.460)	435.110	306.984
Desapropriações	121.872	(6.157)	115.715	101.893
Máquinas e equipamentos	3.265	(635)	2.630	2.653
Móveis e utensílios	1.966	(295)	1.671	1.715
Veículos	283	(24)	259	479
Meio ambiente e elementos de segurança	36.115	(2.665)	33.450	32.257
Obras em andamento	118.106	-	118.106	239.182
	<b>1.617.649</b>	<b>(107.729)</b>	<b>1.509.920</b>	<b>1.412.142</b>
<b>Outros intangíveis (ii)</b>				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(197.823)	1.139.415	1.169.544
Softwares adquiridos de terceiros (*)	964	(662)	302	390
	<b>1.338.202</b>	<b>(198.485)</b>	<b>1.139.717</b>	<b>1.169.934</b>
	<b>2.955.851</b>	<b>(306.214)</b>	<b>2.649.637</b>	<b>2.582.076</b>

(\*) taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

**(i) Intangível – Infraestrutura**

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, referem-se a ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

**(ii) Outros intangíveis**

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b) Movimentação**

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software (*)	Total
Custo	1.490.869	1.337.238	755	2.828.862
Baixas, líquidas de amortização	(2.907)	-	-	(2.907)
Amortização acumulada	(75.820)	(167.694)	(365)	(243.879)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.412.142</b>	<b>1.169.544</b>	<b>390</b>	<b>2.582.076</b>
Aquisições	130.183	-	208	130.391
Baixas, líquidas de amortização	(254)	-	-	(254)
Amortização	(32.151)	(30.129)	(296)	(62.576)
Saldo contábil	1.509.920	1.139.415	302	2.649.637
Custo	1.621.052	1.337.238	963	2.959.253
Baixas, líquidas de amortização	(3.161)	-	-	(3.161)
Amortização acumulada	(107.971)	(197.823)	(661)	(306.455)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.509.920</b>	<b>1.139.415</b>	<b>302</b>	<b>2.649.637</b>

**13. Empréstimos e debêntures**

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
		TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% /		
Empréstimo BNDES (a)	R\$	IPCA + 8,66%	539.190	404.987
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.620.739	1.503.156
Custos a amortizar (c)	R\$		(37.323)	(42.577)
			<b>2.122.606</b>	<b>1.865.566</b>

**(-) Passivo circulante**

Empréstimos BNDES		(73.384)	(59.012)
Debêntures		(162.634)	(127.825)
		<b>(236.018)</b>	<b>(186.837)</b>

**Passivo não circulante**

Empréstimo BNDES		463.893	343.500
Debêntures		1.422.695	1.335.229
<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.886.588</b>	<b>1.678.729</b>
		<b>(2.122.606)</b>	<b>(1.865.566)</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) BNDES**

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia recebeu a liberação de R\$ 176.167, sendo que no acumulado de liberações pelo BNDES é de R\$ 654.938. A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
jul/18	TJLP + 2,32%	3.476	2.563
abr/21	TJLP + 2,32%	114.255	131.881
mai/22	IPCA + 8,11%	189.384	54.910
abr/23	TJLP + 2,32%	145.924	165.160
abr/25	TJLP + 2,32%	86.151	50.473
		<b>539.190</b>	<b>404.987</b>

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

**(b) Debêntures**

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas o 3º aditivo da escritura de debêntures, prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15 de julho de 2024, para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures.

Em 15 de julho de 2015, a Companhia liquidou a quinta parcela referente à segunda série das debêntures no montante de R\$ 87.014.

A composição da operação da escrituração de debêntures aberto em 31 de dezembro de 2015 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	828.441	772.151
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	792.298	731.005
					<b>1.620.739</b>	<b>1.503.156</b>

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor nominal unitário atualizado das debêntures de primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

<b>Datas de Amortização da Primeira Série</b>	<b>(i)</b>	<b>Datas de Amortização da Segunda Série</b>	<b>(ii)</b>
janeiro de 2016	4,00%	julho de 2016	4,00%
janeiro de 2017	3,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2023	19,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2024	23,00%

- (i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado.
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

**(c) Custos de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014
	Debêntures	BNDES	Total	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>40.102</b>	<b>2.475</b>	<b>42.577</b>	<b>40.696</b>
(-) Amortizações	(4.692)	(562)	(5.254)	(4.832)
Custo de transação	-	-	-	6.713
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>35.410</b>	<b>1.913</b>	<b>37.323</b>	<b>42.577</b>

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2017	4.901	394	5.295
2018	4.899	345	5.244
2019	4.973	288	5.261
2020	4.872	221	5.093
2021	4.446	144	4.590
2022	3.529	69	3.598
2023	2.299	19	2.318
2024 em diante	737	10	747
	<b>30.656</b>	<b>1.490</b>	<b>32.146</b>



**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Prazo de vencimento**

O montante das operações das debêntures e BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	-	103.877
2017	137.530	103.903
2018	137.020	103.681
2019	124.373	92.555
2020	187.730	149.838
2021	241.191	197.172
2022	329.876	276.876
2023	329.393	295.068
2024 em diante	399.475	355.759
	<b>1.886.588</b>	<b>1.678.729</b>

**(i) Garantias**

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “project finance” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

**(ii) Principais compromissos assumidos (Covenants)**

As cláusulas restritivas foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2015.

**14. Saldos e transações com partes relacionadas****a) Composição**

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado e investimentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Ativo	Passivo	Resultado de serviços prestados
Consórcio Corredor Dom Pedro I (i)	-	-	133
Odebrecht Transport S.A. ("OTP") (ii)	-	350.635	-
Odebrecht Rodovias S.A. ("ODBVias") (iii)	979	163	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>979</b>	<b>350.798</b>	<b>133</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>362.797</b>	<b>34.336</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(i) Consórcio Corredor Dom Pedro I**

O valor da transação com o Consórcio Corredor Dom Pedro I refere-se ao investimento realizado pela Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, para manutenção e ampliação do Sistema Rodoviário Corredor Dom Pedro I. O Consórcio Corredor Dom Pedro I é formado pela Odebrecht Engenharia e Construção Internacional e Construtora Norberto Odebrecht.

**(ii) OTP**

Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com sua controladora, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios de 6,70% a.a.. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 350.635 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 314.508).

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

Em 13 de outubro de 2015, a Companhia liquidou a segunda parcela de juros no montante de R\$ 23.343.

Os recursos captados através desta operação de mútuo deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para investimentos.

**(iii) ODBVias**

O valor da transação com a Odebrecht Rodovias refere-se a prestação de serviço de gerenciamento de engenharia.

**(b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, totalizaram os montantes de R\$ 5.389 e R\$ 4.297, respectivamente.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15. Contingências e provisões para causas judiciais**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contingências trabalhistas e previdenciárias	114	132
Reclamações cíveis	96	218
	<b>210</b>	<b>350</b>

- a) Os montantes apresentados no quadro acima referem-se a causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 4.632 em 31 de dezembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.191).

**16. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela OTP e indiretamente pela ODB.

**b) Reserva de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(ii) Reserva de dividendos**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei n.º. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197.

Em 31 de dezembro de 2014 a investidora OTP, representante de 100% do capital social da Companhia, formalizou à Administração da Companhia a sua intenção de aprovar a não distribuição de dividendo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme faculta o artigo 202, parágrafo 3º da Lei 6.404/76.

Em 14 de dezembro de 2015, a Companhia realizou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Receita líquida**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Receita de obra de infraestrutura (i)	130.183	338.747
Receita de operação		
Receitas em numerário	149.922	147.007
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	381.437	377.999
Receitas de vale pedágio (iii)	30.896	32.881
Outras receitas	7.515	5.399
	<b>569.770</b>	<b>563.286</b>
Receita total	699.953	902.033
Abatimentos sobre receitas de pedágio	(37)	-
Tributos sobre serviços de operação	(49.519)	(48.933)
	<b>650.397</b>	<b>853.100</b>

(i) A Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, R\$ 130.183 e R\$ 338.747, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

(ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI (Automatic Vehicle Identification) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;

(iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

Em 1º de julho de 2015, entrou em vigor as novas tarifas de pedágio nas rodovias administradas pela Companhia. O reajuste nas tarifas de pedágio foi de 8,472943% sendo autorizado em 27 de junho de 2015 pela ARTESP, através de Deliberação do seu Conselho Diretor e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Em 27 de outubro de 2015, entrou em vigor a nova tarifa de pedágio da praça de Jundiá, localizada no Km 77+100, em razão da duplicação realizada na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). A tarifa que atualmente era de R\$ 2,40 passou a ser de R\$ 3,00 com cobrança bidirecional.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18. Custos dos serviços**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Amortização do direito de outorga	(30.129)	(28.073)
Depreciação, amortização do intangível	(34.242)	(25.926)
Provisão de conserva especial	(649)	(583)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(21.986)	(21.287)
Salários	(21.671)	(19.801)
Outorga variável	(8.547)	(8.450)
Gastos gerais	(11.330)	(11.943)
Serviços de terceiros	(4.787)	(5.083)
Seguros	(4.141)	(4.585)
Atendimento pré hospitalar	(5.055)	(4.971)
Guincho	(4.736)	(4.940)
Materiais	(2.230)	(3.030)
	<b>(149.503)</b>	<b>(138.672)</b>
<b>Custo de obra de infraestrutura</b>	<b>(128.882)</b>	<b>(335.361)</b>
	<b>(278.385)</b>	<b>(474.033)</b>

**19. Despesas gerais e administrativas**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários e encargos	(10.717)	(13.316)
Serviços de terceiros	(8.695)	(10.411)
Outros	(298)	(794)
	<b>(19.710)</b>	<b>(24.521)</b>

**20. Resultado financeiro, líquido**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(186.404)	(176.544)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(209.477)	(131.302)
IOF sobre empréstimos tomados	(3.271)	(774)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(2.314)	(8.667)
Outras	(1.233)	(497)
	<b>(402.699)</b>	<b>(317.784)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicações financeiras	25.777	32.986
Outras	1.097	-
	<b>26.874</b>	<b>32.986</b>
	<b>(375.825)</b>	<b>(284.798)</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
(Prejuízo) lucro antes dos impostos	(28.931)	64.408
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	9.837	(21.899)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(67)	(533)
Outros	-	121
<b>Total de IR e CSLL diferidos</b>	<b>9.770</b>	<b>(22.311)</b>

**22. (Prejuízo) lucro por ação****Básico**

O (prejuízo) lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
(Prejuízo) lucro do exercício	(19.161)	42.097
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
(Prejuízo) lucro básico por lote de mil ações	(34,41)	75,61

**(a) Diluído**

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

**23. Seguros**

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

**Notas Explicativas****Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Modalidade</b>	<b>Cobertura</b>
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	242.170
Seguro de Rodovia	250.000
Responsabilidade Civil	113.000
Risco de Engenharia	216.483

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

**24. Evento subsequente****Pagamento das Debêntures**

Em 15 de janeiro de 2016, a Companhia liquidou a quinta parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 104.156.

\* \* \*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 650.397 mil, que representa redução de 11,9% com relação ao projetado, impactada principalmente pelas variações das seguintes rubricas: (i) Receita de Construção que é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período, que fecharam o exercício de 2015 abaixo do projetado em razão de postergações de obras; e (ii) Receita de Pedágio, que sofreu uma redução em decorrência do tráfego de veículos equivalentes (VEQ) que realizou 5,3% abaixo do projetado, sendo que o maior impacto foi no tráfego de veículos pesados.

O EBITDA fechou o exercício de 2015 com o valor de R\$ 411.266 mil, representando 7,4% abaixo do projetado, devido principalmente às variações da Receita de Pedágio, conforme informado no parágrafo anterior, atenuada pelo realizado de Custos e Despesas, que ficou abaixo do projetado, resultado da austeridade no acompanhamento e da melhora nos processos de contratações dos serviços.

Os investimentos do exercício de 2015 realizaram 23,9% abaixo do previsto, atingindo o total de R\$ 132.652 mil. Esta redução se deu pela postergação de algumas obras previstas para o ano de 2015.

O caixa e equivalentes de caixa realizou praticamente em linha com o previsto atingindo o total de R\$ 348.050 mil, devido principalmente ao ingresso de financiamentos previstos para esse período.

*Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 29/05/2015.*



## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Itatiba – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Rota das Bandeiras em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório, datado de 26 de fevereiro de 2015 não continha ressalvas.

São Paulo, 25 de janeiro de 2016.

Nelson Fernandes Barreto Filho    Edinilson Attizani

Contador CRC 1SP-151.079/O-0    Contador CRC 1SP-293.919/O

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Itatiba, 25 de janeiro de 2016.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

José Roberto Dowsley Correia de Amorim Filho

Diretor-Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Itatiba, 25 de janeiro de 2016.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

José Roberto Dowsley Correia de Amorim Filho

Diretor-Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores